1º trimestre de 2021

www.firjan.com.br/publicacoes

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria.

## Produção Industrial da região inicia 2021 em queda

Na região Serrana<sup>1</sup>, o indicador de volume de produção industrial mostrou queda nos três primeiros meses do ano, assim como o observado no indicador estadual - *valores abaixo de 50 pontos indicam queda e acima indicam aumento na comparação com o mês anterior*. A queda apresentada foi menos intensa em março, se comparada aos dois primeiros meses de 2021, finalizando o trimestre com 47,7 pontos. Adicionalmente, esse resultado indica um recuo menos intenso do que o percebido em março de 2020, quando o indicador registrou 28,1 pontos. Em linhas gerais, a dificuldades para a aquisição de insumos, aliada à baixa atividade industrial, em meio a pandemia, pode ter contribuído para a retração do volume de produção observada na região no primeiro trimestre de 2021.

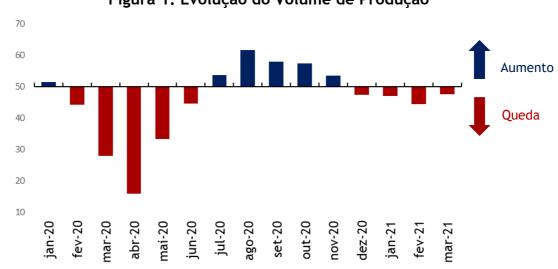


Figura 1. Evolução do Volume de Produção

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> A região é formada por dois municípios: Petrópolis e Teresópolis.











Apesar da redução na produção, no primeiro trimestre de 2021 o indicador de número de empregados da região registrou queda apenas em janeiro, com aumento em fevereiro e março. No entanto, em março o crescimento foi menos expressivo (50,8 pontos). Em relação à Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da região, percebe-se uma redução nos três primeiros meses de 2021 quando comparado ao fechamento de 2020. Em março, a região utilizou 64,0% de sua capacidade instalada. Em linhas gerais, o nível de produção estava em linha com o observado no estado do Rio e o número de empregados e UCI estavam em patamar superior.

O estoque de produtos finais da região Serrana, por sua vez, apresentou estabilidade em março de 2021, após dois meses de alta. Com isso, os estoques ficaram acima do planejado pelos industriais da região em fevereiro e março, após nove meses abaixo do nível planejado no mês.

Figura 2. Desempenho da Indústria

		Serrana		ERJ							
	jan/21	fev/21	mar/21	jan/21	fev/21	mar/21					
Nível de Atividade											
Nível de Produção	47,0	44,5	47,7	45,1	44,2	48,0					
N° de Empregados	47,7	54,7	50,8	49,3	49,6	48,1					
Utilização da Capacidade Instalada (%)	67,0	65,0	64,0	62,0	61,0	61,0					
Estoques											
Efetivo-Planejado	48,5	52,9	52,9	46,5	45,8	45,3					
Produtos Finais	52,9	52,9	50,0	49,6	49,8	48,0					

## Situação financeira da região apresenta dificuldade

Os industriais da região Serrana se mostraram insatisfeitos em relação a sua situação financeira, registrando 45,3 pontos no primeiro trimestre de 2021. Essa insatisfação foi, inclusive, mais intensa que a registrada no trimestre anterior (49,1 pontos). Esse movimento está em linha com as reclamações quanto à sua margem de lucro operacional (41,4 pontos) e com a dificuldade de acesso ao crédito (37,5 pontos) observada no período, que também se intensificou na passagem de ano. Aliado a isso, o preço médio das matérias-primas (78,9 pontos) apresentou um crescimento expressivo, contribuindo para o aumento dos custos empresariais e acentuando a dificuldade financeira que os empresários têm enfrentado. Ainda assim, entre os eixos observados nesta análise, apenas o preço médio das matérias primas na região serrana está pior que a média do estado.

Situação Financeira\*

Margem de Lucro Operacional\*

Acesso ao Crédito\*\*

Preço médio das matérias-primas\*\*\*

78,9

Figura 3. Condições Financeiras - 1º Trimestre de 2021

## Expectativa otimista de demanda por produto para os próximos meses

Em relação às expectativas para os próximos seis meses, os industriais da região Serrana começaram 2021 com perspectivas otimistas para sua demanda por produtos. Em abril, no entanto, esse otimismo se mostrou de forma menos intensa, registrando 57,8 pontos. Esse movimento influenciou na expectativa positiva para a compra de matéria-prima, que também se deu de forma menos intensa em abril, com 51,6 pontos. A expectativa em relação ao número de empregados (50,0 pontos), por sua vez, se mostrou estável. Por outro lado, diante da persistência de um ambiente incerto, em abril os empresários apresentam expectativas negativas em relação às exportações (45,0 pontos) e aos investimentos nos próximos seis meses (47,7 pontos). Em geral, as expectativas para os próximos seis meses dos industriais da região Serrana são mais otimistas que a média dos industriais do estado,



 $<sup>*</sup>Valores\ acima\ (abaixo)\ de\ 50\ indicam\ satisfação\ (insatisfação)\ com\ a\ margem\ de\ lucro\ operacional\ e\ situação\ financeira;$ 

<sup>\*\*</sup>Valores acima (abaixo) de 50 indicam facilidade (dificuldade) de acesso ao crédito;

<sup>\*\*\*</sup>Valores acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) no preço das matérias-primas.

salvo em relação às exportações e aos investimentos.

Figura 4. Expectativas para os próximos seis meses

Expectativas	Serrana					ERJ						
	fev/21		mar/21		abr/21		fev/21		mar/21		abr/21	
Demanda por Produtos	仓	56,1	企	62,5	仓	57,8	む	56,0	仓	52,2	仓	52,8
Número de Empregados	-	50,0	仓	53,1	-	50,0	仓	51,9	仚	49,1	仚	48,8
Compra de Matéria-Prima	む	56,8	む	58,6	む	51,6	仓	54,9	む	51,8	む	50,7
Exportação	む	53,1	む	56,3	仚	45,0	仓	54,7	む	55,2	仓	51,4
Investimento	む	51,5	む	53,1	仚	47,7	仚	49,3	$\hat{\mathbf{U}}$	47,9	仚	47,7

## METODOLOGIA:

Período de coleta: 1 a 15 de abril de 2021;

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. A Sondagem é realizada mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa: João Paulo Alcântara Gomes; Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo; Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart; Equipe Técnica: Camila Rocha, Kethelyn Ferreira e Marcio Felipe Afonso; Gerente de Estudos e Pesquisas: Tatiana Sanchez; Coordenadora de Pesquisas Institucionais: Joana Siqueira; Equipe Técnica: Isabela Knupp.

Informações: economia@firjan.com.br

Visite nossa página: <a href="https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/indice-de-confianca-do-empresario-industrial-fluminense-2.htm">https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes/publicacoes-de-economia/indice-de-confianca-do-empresario-industrial-fluminense-2.htm</a>

